

# Controle de plantas daninhas em culturas de colza

*Автор(и):* гл. ас. д-р Зорница Петрова, Добруджански земеделски институт – Генерал Тошево, ССА

*Дата:* 16.09.2024 *Брой:* 9/2024



## Resumo:

O controle químico de plantas daninhas é um elemento indispensável da tecnologia para a produção agrícola intensiva de uma série de culturas. O uso adequado de herbicidas permite que a cultura seja libertada em tempo hábil da competição com as ervas daninhas. A mistura arbitrária e inadequada de diferentes combinações de herbicidas acarreta um risco potencial de redução da sua eficácia ou da ocorrência de possíveis sintomas de fitotoxicidade.

---

O controle de plantas daninhas é mais eficaz quando medidas agronômicas e químicas são combinadas. Entre as medidas agronômicas, a rotação de culturas é de grande importância. Se for constatada uma infestação pesada com ervas daninhas perenes no campo, o trigo e a cevada são incluídos na rotação de culturas, pois liberam a terra mais cedo e isso cria uma oportunidade para um cultivo adequado do solo. Além disso, a adubação mineral deve ser equilibrada, a semeadura deve ser realizada dentro dos limites de tempo ótimos e o mais rápido possível após a última lavoura pré-semeadura. Após a semeadura, é recomendada a compactação do solo para uma emergência uniforme das plantas, com a qual os torrões são quebrados, a superfície do solo é nivelada e, assim, é garantida uma distribuição uniforme e eficácia na aplicação de herbicidas de solo.

As plantas daninhas são competidoras agressivas da colza e a infestação por ervas daninhas leva a muitas consequências adversas. Elas não apenas reduzem significativamente o rendimento e, por vezes, podem até levar à aração dos povoamentos já no outono ou no início da primavera, mas também reduzem a resistência ao inverno da cultura.



*Mostarda-dos-campos*

As plantas daninhas mais perigosas e difundidas nos povoamentos de colza são a mostarda-dos-campos e o rabanete-silvestre.



*Verônica-dos-campos*

Espécies de azevém, caruru-vermelho, urtiga-morta, verônica-dos-campos, amor-agarradinho, espécies de esporas, papoula-dos-campos, verônica-dos-campos e outras também são muito comuns. **O tratamento herbicida no outono tem uma grande vantagem sobre o tratamento na primavera, porque as plantas de colza são libertadas a tempo da competição com as ervas daninhas por luz, água e nutrientes.** Se o tratamento de outono, no entanto, tiver sido omitido, pode ser realizado um tratamento na primavera, que até certo ponto é uma solução de compromisso.



*Amor-agarradinho*

Contra plantas daninhas anuais gramíneas e de folha larga, pode ser aplicado o herbicida seletivo de solo Butisan 400 SC – 400 ml/ha. Também pode ser aplicado em pós-emergência até o estágio de 2 folhas das plantas daninhas, ou seja, tem um longo período de aplicação. Outro produto é o Sultan 500 SC – 300 ml/ha. O Butisan 400 SC e o Sultan 500 SC controlam com sucesso plantas voluntárias de culturas de cereais que precederam a colza, as principais plantas daninhas gramíneas na colza e a papoula-dos-campos, camomila, amor-agarradinho e outras espécies de importância decisiva para a colza. Estes herbicidas são aplicados no solo após a sementeira e antes da emergência da cultura. O Teridox 500 SC é aplicado na dose de 200 ml/ha após a sementeira, antes da emergência da cultura e das plantas daninhas. Controla eficazmente plantas daninhas gramíneas anuais, incluindo plantas voluntárias de culturas de cereais, e espécies importantes de folha larga na colza – verônica-dos-campos, espécies de caruru, camomila, morugem, verônica-hederifólia, quinoa, maria-pretinha, beldroega e outras. Se o herbicida for aplicado em solo bem preparado, com sementeira adequada e umidade do solo suficiente, tem também um efeito parcial contra a mostarda-silvestre.

**No início da primavera, durante a vegetação da colza, pode ser aplicado um dos herbicidas graminicidas de pós-emergência:**

*Fusilade Forte* – 50–60 ml/ha contra plantas daninhas gramíneas anuais e plantas voluntárias de cereais até o estágio de 4<sup>a</sup>–5<sup>a</sup> folha, independentemente do estágio de crescimento da colza;

*Agil 100 EC* – na dose de 50–80 ml/ha nos estágios de crescimento mais precoces das plantas daninhas gramíneas e plantas voluntárias de cereais;

*Pantera 40 EC (Rango 40 EC)* – 80–150 ml/ha para controle de plantas voluntárias de cereais e plantas daninhas gramíneas.

Para o controle de plantas daninhas de folha larga – cardo-rasteiro, camomila, verônica-dos-campos, persicária, plantas voluntárias de coentro e outras, os povoamentos de colza podem ser tratados com *Lontrel 300 EC* na dose de 30–50 ml/ha.



## *Verônica*

Na colza, é rentável combinar o tratamento herbicida dos povoamentos na primavera com a aplicação de fertilizantes foliares. O herbicida Belkar™ EC – para tratamento de pós-emergência de outono da colza – é uma solução confiável para o controle de plantas daninhas de folha larga, incluindo crucíferas, na colza. A recomendação para aplicação do Belkar™ é na dose de 50 ml/ha no estágio em que 90% da cultura atingiu a 6ª folha totalmente expandida para o controle de um amplo espectro de plantas daninhas: amor-agarradinho, verônica, camomila, centáurea, papoula-silvestre, gerânio, bolsa-de-pastor, bem como plantas daninhas de difícil controle, como a morugem, e também plantas daninhas resistentes a herbicidas ALS e plantas daninhas crucíferas (mostarda-silvestre).

Outro herbicida relativamente novo, mas já comprovado na prática, é o Nero™ EC. Para garantir eficácia ótima e seletividade máxima para a cultura, o Nero™ EC deve ser aplicado imediatamente após a semeadura e antes da emergência da colza. Clima quente e boa umidade do solo são essenciais para aumentar a eficácia do produto. Ele controla plantas daninhas gramíneas e de folha larga. Dose de aplicação – 300 ml/ha – após a semeadura, antes da emergência da colza.

Em infestações mistas com espécies anuais gramíneas e de folha larga, o tratamento de pré-emergência em combinação com herbicidas de solo e de pós-emergência é eficaz. Altos e estáveis rendimentos de colza podem ser obtidos com a escolha correta dos herbicidas e a implementação oportuna de medidas agronômicas. Estas garantem o sucesso no controle de plantas daninhas.



*Quinoa-branca*



*Maria-pretinha*



*Esporas*

Fotos: Professora Doutora Zornitsa Petrova, DAI-General Toshevo

---

## Referências:

1. Lenkov, L., 1990, Manual do Agrônomo, Zemizdat, Sofia, 600 p.
2. Tonev, T., 2000, Guia para Controle Integrado de Plantas Daninhas e Manejo de Culturas, Instituto Superior de Agronomia, Plovdiv, 275 p.
3. Tonev, T., A. Nikolov, G. Singalevich, 1999, Guia para a Aplicação de Agentes Químicos na Proteção de Plantas, 299 p.
4. Tonev, T., M. Dimitrova, Sht. Kalinova, Iv. Zhalnov, V. Spasov, 2007, Herbologia, 222 p.
5. Tonev, T., M. Dimitrova, Sht. Kalinova, Iv. Zhalnov, Il. Zhelyazkov, A. Vasilev, M. Tityanov, A. Mitkov, M. Yanev, 2019, Herbologia, 860 p.
6. Culturas Oleaginosas Soja, Colza e Girassol, 2003, Agrônomo, No. 3, pp. 8–11.
7. Manual com uma Lista de Produtos Fitofarmacêuticos Autorizados para Comercialização e Uso, 2024.